

Por Matheus Vieira Campos

Transformação digital na área de saúde

As medidas de isolamento social tomadas para conter o avanço da Covid-19 têm transformado continuamente o cotidiano das pessoas. Enquanto alguns aprendem a valorizar o contato humano, outros percebem que muitas atividades que, até então, eram realizadas presencialmente podem ser adaptadas para o ambiente digital. E dessa mudança na percepção podem surgir muitas oportunidades de negócio, principalmente no âmbito da prestação de serviços. Um exemplo nesse contexto é o fortalecimento da telemedicina.

A Portaria 467, publicada em março deste ano pelo Ministério da Saúde, regulamentou a prática com o objetivo de reduzir a movimentação desnecessária em hospitais durante a pandemia. Foram autorizadas modalidades como as de teleconsulta, telediagnóstico, teletriagem e telemonitoramento.

Além de combater a proliferação do vírus, a telemedicina pode trazer uma série de benefícios para o setor, tais como a otimização dos processos, redução de custos com estrutura e funcionários; mais segurança no armazenamento de dados; e eliminação das barreiras geográficas, o que facilita a troca de informações entre os médicos e amplia o acesso dos pacientes a profissionais e procedimentos de diversas especialidades.

A interação presencial entre médico e paciente é essencial. No entanto, o deslocamento até a clínica ou o hospital nem sempre é necessário. A tese é comprovada pela experiência da corretora de seguros Alper, que neste ano firmou uma parceria com a Conexa Saúde, para criar uma plataforma de atendimento médico a distância. Entre fevereiro e abril deste ano, foram realizadas 24 mil teleconsultas, das quais 95% foram solucionadas sem a necessidade de um atendimento presencial.

Durante a pandemia, a modalidade tem sido muito adotada na triagem dos pacientes, visando identificar os que realmente precisam de um atendimento e o nível de urgência. Mas a aplicação de ferramentas tecnológicas pode ir além da atenção primária e ajudar profissionais de especialidades como cardiologia, por exemplo.

Essa tendência também se estende à saúde mental. O crescimento da Zenklub, plataforma que oferece teleterapias com psicólogos e psicanalistas, ilustra o aumento dessa demanda. A startup, na qual os usuários têm acesso ao perfil dos profissionais com avaliações, preços e horários disponíveis, recebeu aporte de R\$ 16,5 milhões neste ano para investir em tecnologia e segurança de dados.

O atendimento a distância pode ser o próximo passo a ser dado na transformação digital da área da saúde. Desde que os limites estejam bem delimitados e a modalidade seja usada de forma complementar ao acompanhamento presencial, instituições, profissionais e pacientes poderão ser beneficiados.

Fonte: [O Tempo](#), em 20.06.2020